



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas

Nota de repúdio

A CONAQ vem a público manifestar nosso mais profundo repúdio aos atos de injúria racial, racismo e violência política sofridos pela vereadora Jailde Lima (PSD), atualmente em seu segundo mandato no município de Antônio Gonçalves, Bahia.

É inadmissível que uma representante legitimamente eleita pelo povo, mulher negra, comprometida com a justiça social e os interesses da população, seja alvo de ataques racistas e criminosos seja em espaços institucionais como a Câmara Municipal, seja em ambientes virtuais.

O episódio envolvendo um colega parlamentar, vinculado ao MDB e integrante da oposição, que veiculou uma conversa pessoal da vereadora acompanhada de uma música com referência explícita à senzala e à escravidão, configura-se como crime de injúria racial, além de violência simbólica e cibernética. Tal conduta não apenas desrespeita a dignidade da vereadora Jailde, mas também fere a Constituição Federal, a Lei nº 14.532/2023, e todos os princípios de respeito à diversidade étnico-racial, à liberdade de expressão e ao exercício democrático de mandatos parlamentares.

Racismo é crime e precisa ser tratado como tal, especialmente quando usado como ferramenta de silenciamento político de mulheres negras em espaços de poder espaços historicamente negados a elas. O uso de símbolos da escravidão para constranger uma parlamentar negra é mais do que uma provocação: é um ato cruel de desumanização e de tentativa de intimidação.

Manifestamos nossa solidariedade à vereadora Jailde Lima, parabenizamos pela coragem em denunciar e repudiamos com veemência qualquer tentativa de deslegitimar seu mandato por meio da violência racista. Conclamamos também o PSD, a Câmara de Vereadores de Antônio Gonçalves e as autoridades competentes a agir com firmeza, garantindo responsabilização dos envolvidos e proteção institucional à parlamentar.

Não nos calaremos diante do racismo. Não aceitaremos o silenciamento de mulheres negras na política.

Coordenação Nacional de Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas

Brasília, 12 de junho de 2025.